

Jornal do SUR

REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES NA SCANIA

ABC
SINDICATO DAS METALÚRGICAS

SETEMBRO/2022



ADONIS GUERRA

**ONTEM, HOJE E AMANHÃ
AO LADO DOS TRABALHADORES**



LUTAS DO SUR EM DEFESA DOS TRABALHADORES

O SUR (Sistema Único de Representação) dos trabalhadores na Scania reúne o CSE (Comitê Sindical de Empresa) e a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). São 15 representantes no local de trabalho que atuam em defesa dos interesses dos trabalhadores, tanto nas pautas do dia a dia quanto na atuação para além da fábrica na luta por uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.



FOTOS: ADONIS GUERRA

VOCÊ SABIA?

Temos muitos benefícios que foram conquistados na luta. Entre eles:

- 40 horas semanais
- Bermuda
- Imposto de Renda na PLR 2012
- Isenção das taxas bancárias
- Diminuição dos juros
- Empréstimo consignado
- Licença maternidade de 180 dias

CONFIRA ALGUMAS DAS LUTAS FEITAS EM DEFESA DOS TRABALHADORES, DOS EMPREGOS E DO PAÍS



ROBERTO PARIZOTTI

10 DE SETEMBRO DE 2009

Trabalhadores na Scania se juntaram aos companheiros na Ford, Mercedes, Rassini, Mahle e Karmann Ghia e paralisaram a produção na luta por aumento real com ato na Anchieta.



14 DE FEVEREIRO DE 2020

Junto com a CUT e as demais centrais sindicais, os trabalhadores na Scania estiveram no ato contra o caos no INSS e a má gestão do governo federal.



DIVULGAÇÃO

11 DE AGOSTO DE 2020

No Dia Nacional de Luto e de Luta, os trabalhadores paralisaram a produção por 100 minutos em homenagem as 100 mil vítimas da Covid-19 e para denunciar o descaso do governo.



12 DE ABRIL DE 2022

Panfletagens e assembleias na Scania e na Mercedes contra a decisão do governo de importar mais de 3 mil ônibus elétricos da China, gerando mais desemprego no Brasil.



ROSSANA LANA

TRABALHADORES NA SCANIA NA LUTA ONTEM, HOJE E SEMPRE

Desde as grandes greves, a organização dos trabalhadores tem sido fundamental para garantir direitos e conquistar avanços

O início do ciclo de greves do ABC no final da década de 1970 e começo dos anos 1980, que contribuíram para a redemocratização do país, completou 44 anos em maio deste ano. Os trabalhadores na Scania, de braços cruzados e máquinas paradas, se notabilizaram em todo o Brasil, em 1978, que embora tenha tido contornos de greve geral da categoria, ficou conhecida como “a greve da Scania”.

O movimento foi o grande marco inaugural das greves de massa contra a ditadura que mudou os rumos da redemocratização em nosso país, o direito de falar, de se expressar e de lutar por direitos. Nesse contexto de lutas, combate à ditadura e em defesa dos trabalhadores, surgiu a mais expressiva liderança sindical, Luiz Inácio Lula da Silva.

Depois da greve, houve muita repressão e o Sindicato sentiu a necessidade de organizar os trabalhadores por meio de uma Comissão de Fábrica que representasse os trabalhadores no local de trabalho, que colocasse um freio na escalada repressiva e melhorasse o ambiente de trabalho.

HOJE

As lutas nunca pararam. Na Scania, por meio das negociações ao longo do tempo, garantimos investimentos na modernização e ampliação da planta de São Bernardo, garantindo empregos, melhorias nas condições de trabalho,

capacitação, qualificação, desenvolvimento profissional e social dos trabalhadores.

Também conquistamos a criação de novas funções e aumentos salariais na tabela salarial nas áreas fabril e administrativa. Foram inauguradas as fábricas de cabinas solda e pintura, motores, eixos e KD, além de melhorias na fábrica de chassis e também nos processos logísticos em geral, além da manutenção de atividades administrativas dentro da planta em São Bernardo.

A nossa solidariedade também fez toda a diferença nas mesas e nos lares dos mais vulneráveis, realizamos várias campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos, produtos de limpeza, que levaram amor, dignidade e cidadania a quem mais precisava.

PANDEMIA

Desde o início da pandemia, nosso Sindicato atuou em várias frentes com a empresa, sempre defendendo a vida em primeiro lugar, buscando garantias e segurança aos trabalhadores, negociamos a paralisação da produção em diálogo constante no combate ao coronavírus. A unidade e o apoio dos trabalhadores à representação, junto com o acordo de flexibilidade, se mostraram fundamentais para atravessar esses momentos com a preservação das vidas, manutenção dos empregos e sem redução de salários, já que o governo vigente não agiu de for-

ma rápida e eficaz, causando muita dor a muitos de nossos amigos e parentes.

ATAQUES CONTRA A VIDA, DIREITOS E DEMOCRACIA

Tivemos nos últimos anos muitas e grandes lutas em defesa dos direitos e de um país melhor. Este governo e vários parlamentares apunhalaram a classe trabalhadora, com o argumento que nossa vida iria melhorar, aprovaram a terceirização irrestrita das atividades, as reformas da Previdência e Trabalhista, derrubaram os acordos que garantiam a produção nacional, empregos e renda.

A reforma Trabalhista só não chegou agressivamente aqui porque somos um sindicato forte e temos representação no local de trabalho, organização e tradição na negociação coletiva. Os acordos conquistados nos últimos anos foram a ‘vacina’ contra a reforma.

Vivemos no país o aumento do desemprego e do subemprego, com a fome e a miséria atingindo cada vez mais pessoas, com um custo de vida absurdo, com elementos prioritários em nossas vidas a preços exorbitantes, gás, energia elétrica e água, além da ausência de incentivos à educação, cultura, lazer, moradia, saúde e transporte público, resultado da ausência de políticas públicas eficazes, da irresponsabilidade e da ausência de compromisso dos governos estadual e federal com a classe trabalhadora.

Temos hoje um governo federal autoritário, que prefere armas ao conhecimento, que fala mentiras e que não respeita seu povo e suas liberdades constitucionais, que demorou a agir durante a pandemia causando caos social e econômico ao nosso país.

ELEIÇÕES E FUTURO

Somos um Sindicato que propõe alternativas com pautas importantes para a cadeia automobilística e a indústria nacional como um todo. A nossa luta foi, é e sempre será em defesa dos trabalhadores. Mas vamos além das fábricas, a nossa defesa incansável é por um país melhor para todos e todas, com atuação nos diversos temas que afetam a vida dos trabalhadores e da população.

A história de lutas nos mostra a importância da solidariedade e da democracia para podermos avançar. Precisamos nesta eleição votar em quem cuida e se preocupa conosco. Vote com consciência em candidatos que caminhem ao nosso lado. Precisamos ter compromisso com quem cuida e defende os trabalhadores e as trabalhadoras, vamos juntos voltar a ter orgulho do nosso país.

Agradecemos aos companheiros e companheiras que estão juntos na caminhada, graças a nossa militância, vontade, união e fé, nunca desistimos da classe trabalhadora e do nosso país.

SUR na Scania.

TRABALHADORES NA SCANIA FORTALECEM CAMPANHAS CONTRA FOME E CONTRA O FRIO

O Sindicato realizou de junho a agosto as campanhas contra o Frio e contra a Fome. No final de agosto, para somar às arrecadações do Sindicato, os trabalhadores na Scania doaram 500 cestas básicas. Na ocasião, o presidente da ONG Superamigos e CSE na Scania, Claudio Roberto Ribal, agradeceu os trabalhadores.

“Agradeço as doações em nome das pessoas que estão passando dificuldades, é muita emoção chegar com os alimentos para uma mãe que ficou sem jantar para que os filhos pudessem comer ou que colocou as crianças para dormir mais cedo para que não pedissem comida que não tinha”, disse.

O coordenador da representação na Scania, Francisco Souza dos Santos, o Maicon, lembrou que a solidariedade é pauta fundamental dos Metalúrgicos do ABC. “A solidariedade está no nosso DNA, essa é uma bandeira que sempre vamos defender”.



FOTOS: ADONIS GUERRA

ACOLHIMENTO

O vice-presidente do Sindicato, trabalhador na Scania, Carlos Caramelo, or-

ganizou, no mesmo período, o acolhimento da população em situação de rua no espaço Celso Daniel no Sindicato,

que atendeu cerca de 120 pessoas entre os meses de julho e agosto.

No local as pessoas

atendidas jantavam, tomavam banho, dormiam e tomavam café da manhã no dia seguinte. Em algumas noites, até 50 pessoas foram atendidas. A ação foi mantida pelos Metalúrgicos do ABC com doações da categoria e em parceria com movimentos sociais.

“O nosso muito obrigado a todos e todas que se solidarizaram e contribuíram, aos trabalhadores na Scania, no Sindicato e voluntários que ajudaram muito para que pudéssemos abrigar as pessoas com dignidade”, agradeceu Caramelo.

Além do acolhimento, ocorreram rodas de conversas, sendo que o principal objetivo foi o processo de escuta, dar voz, entender mais a situação de cada pessoa e o que levou a estar em situação de rua.

A ação integrou as campanhas contra a fome e contra o frio, organizadas pelo Sindicato em parceria com o Movimento Nacional da População em Situação de Rua, Instituto Vida e ONG Inovação.

